



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

## **ATA DA 11340ª SESSÃO, EM 18 DE DEZEMBRO DE 2023**

### **SESSÃO ORDINÁRIA**

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, reuniu-se às quinze horas e vinte minutos em sessão ordinária, o Tribunal Regional Eleitoral, sob a Presidência do Senhor Desembargador Silmar Fernandes. Compareceram as Senhoras e os Senhores: Desembargador Encinas Manfré, Desembargador Cotrim Guimarães, Juiz Marcio Kayatt, Juíza Cláudia Bedotti, Juiz Regis de Castilho, Juíza Danyelle Galvão, convocada, Doutor Paulo Taubemblatt, Procurador Regional Eleitoral, e Doutor Claucio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal. Aberta a sessão, foi dispensada a leitura e aprovada a ata da sessão anterior.

Iniciando os trabalhos, o Senhor Desembargador Silmar Fernandes cumprimentou todos que acompanhavam a sessão no Plenário e pelo canal do Tribunal no Youtube. Saudou ainda todas as autoridades presentes, nas pessoas do Vice-Governador do Estado de São Paulo, Felício Hamuth, e do Desembargador Fernando Torres Garcia, Presidente Eleito do Tribunal de Justiça de São Paulo para o próximo biênio, nesta data representando o atual Presidente, Desembargador Ricardo Mair Anafe.

Em seguida, o Senhor Desembargador Silmar Fernandes anunciou que seria realizada a posse formal do Senhor Desembargador José Antonio Encinas Manfré como membro efetivo deste Tribunal, na classe Desembargador, em cumprimento ao artigo 12 do Regimento Interno desta Corte. Prosseguindo, o Senhor Desembargador Encinas Manfré prestou compromisso perante o Tribunal e o Doutor Claucio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal, procedeu à leitura do termo de posse, sendo este assinado pelo Senhor Desembargador Encinas Manfré e, em seguida, pelo Senhor Desembargador Silmar Fernandes e pelos demais membros da Corte. Por fim, o Senhor Desembargador Silmar Fernandes declarou-o empossado no cargo de Juiz Efetivo deste Tribunal, na classe Desembargador.

Dando continuidade, fez uso da palavra o Senhor Desembargador Encinas Manfré, nos seguintes termos: “Eminente Presidente, Professor Silmar Fernandes, sinto-me honrado por esta posse como membro efetivo deste Colendo Tribunal Regional, na classe Desembargador, com o ideal, com o comprometimento que tive em setembro de 2011, quando juiz de direito. Com a graça de Deus farei o que estiver ao meu alcance para corresponder ao dever decorrente dessa efetividade, Senhor Presidente. Muito grato a Vossa Excelência e a todos.”

Após, o Senhor Desembargador Silmar Fernandes comunicou que seria realizada a eleição para Presidente e Vice-Presidente desta Corte e, para tanto, concedeu a palavra ao Senhor Juiz Marcio Kayatt, Decano do Tribunal, que, ato contínuo, propôs que o pleito se desse por aclamação, elegendo-se para a Presidência o Excelentíssimo Senhor Desembargador Silmar Fernandes e para a Vice-Presidência o Excelentíssimo Senhor Desembargador José Antonio Encinas Manfré. À proposta aderiram expressamente os demais membros da Corte.

Em seguida, nos termos do artigo 4º do Regimento Interno deste Tribunal e à vista do deliberado, o Senhor Juiz Marcio Kayatt declarou empossados o Excelentíssimo Senhor Desembargador Silmar Fernandes, no cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, e o Excelentíssimo Senhor Desembargador José Antonio Encinas Manfré, no cargo de Vice-Presidente, o qual exercerá cumulativamente com o de Corregedor Regional Eleitoral, conforme previsão regimental.

A seguir, o Senhor Juiz Marcio Kayatt proferiu o seguinte discurso em nome do Tribunal: “Senhor Presidente, feita a eleição, coube-me pelos colegas falar algumas palavras em nome da Corte. E não é uma tarefa fácil falar, em nome dos colegas, destes dois extraordinários desembargadores. Começando pelo Presidente Silmar Fernandes, graduado pela Faculdade de Direito da Universidade Católica de Santos, mais um santista como o nosso Presidente Waldir. Aliás, onde tem autoridade tem santista presente. O Doutor Silmar é especializado em Direito Penal pela Escola Superior do Ministério Público de São Paulo, com mestrado em Direito pela Universidade Nove de Julho. Sua Excelência já exerceu a função de Juiz Corregedor Assessor da Presidência da Seção de Direito Público do Tribunal de Justiça, no biênio 2008-2009, assim como também exerceu a função de Juiz Assessor da Presidência do mesmo Tribunal de Justiça, de janeiro de 2010 a março de 2011. Atualmente, integra a Colenda 9º Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo e também atua como professor assistente de Direito Penal na Universidade Presbiteriana Mackenzie, sendo professor assistente dos cursos de pós-graduação da Escola Paulista da Magistratura, professor e coordenador de relações acadêmicas da Universidade Nove de Julho, conselheiro suplente da cooperativa de crédito dos magistrados de São Paulo, membro do conselho editorial da revista científica da Escola Judiciária Eleitoral, da EJEP, e aqui, no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Sua Excelência já, de longa data, vem prestando serviço. Atuou como juiz efetivo na classe de Juiz de Direito de 2013 a 2016. Está terminando o mandato de Vice-Presidente e Corregedor com louvor, porque Sua Excelência, nessas funções, pôde desempenhar um papel de extrema relevância, viajou pelo Estado de São Paulo afora, visitou dezenas de comarcas, que seria difícil enumerá-las aqui e fez, por isso, por merecer a eleição de seus pares. E digo que não é uma eleição protocolar, é uma eleição por merecimento para assumir a importante e relevante Presidência do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Presidência essa que exercerá nas difíceis eleições que se avizinham no ano de 2024. Teremos eleições municipais em que o clima de acirramento político no país permanece, e não tenho dúvidas que o Desembargador Silmar Fernandes é a pessoa talhada para poder exercer essas funções e nós, integrantes do Tribunal, estamos absolutamente tranquilos de que Sua Excelência comandará essas eleições como um verdadeiro maestro, regendo não só os membros integrantes da Corte, mas esse exército de servidores que atuam em prol da Justiça Eleitoral e, no frígir dos ovos, em prol da democracia. Queria lembrá-los que presidir o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo em ano eleitoral é presidir mais de 500 mil cidadãos que, voluntariamente e gratuitamente, prestam um serviço para a democracia. São cidadãos que atuam como mesários, como auxiliares da Justiça, e isso não é tarefa fácil, é tarefa que só pode ser exercida por poucos. E não tenho dúvida que o Desembargador Silmar Fernandes está absolutamente preparado para cumprir essa missão, que não é insignificante, Presidente. É uma pequena brincadeira aqui com o Presidente, ele entendeu. Mas, então, queria dizer, Senhor Presidente, que eu tenho muito orgulho de, em nome dos colegas, poder dar posse a Vossa Excelência, o que, talvez, para mim, como mero advogado, circunstancialmente aqui no exercício do decanato, me coube essa relevantíssima missão. E eu vejo como uma missão na medida em que o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, sem dúvida nenhuma, em ano eleitoral, é uma autoridade que tem que ter pulso firme, tem que ter competência, tem que ter senso de liderança para comandar esse exército de colaboradores que irão auxiliar a Justiça Eleitoral, e eu não tenho dúvidas que a escolha não poderia recair em outro nome tão preparado como Vossa Excelência. E, para essas funções, nós também tivemos o privilégio e a sorte de ter, compondo o Tribunal e agora eleito para assumir a Vice-Presidência e a Corregedoria Regional Eleitoral, o Eminentíssimo Desembargador José Antonio Encinas Manfré. Doutor Manfré é bacharel pela Faculdade de Direito de Bauru, da Instituição Toledo de Ensino, Mestre e Doutor em Direito das Relações

Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Pós-Doutor em Direitos Humanos, perspectiva comparada Brasil-Espanha, pela Universidade de Salamanca, exerceu a advocacia durante cinco anos, é magistrado desde 1985. Não vou mencionar aqui as comarcas onde Sua Excelência julgou, mas o Doutor Manfré foi juiz substituto em segundo grau, com atuações no extinto Primeiro Tribunal de Alçada, em várias de suas câmaras, foi juiz eleitoral substituto aqui do TRE, juiz efetivo no biênio de 2011 a 2012. Em 2012 foi promovido para desembargador do Tribunal de Justiça, onde é integrante do primeiro grupo de câmaras de Direito Público, coordenador adjunto da 35ª Circunscrição Judiciária de Lins. Depois veio a desempenhar as funções de desembargador substituto aqui no TRE. Ano passado, inclusive, foi juiz auxiliar da propaganda junto com a Doutora Maria Cláudia e o Doutor Regis, juiz docente formador da Escola Paulista da Magistratura, professor de Direito Civil na Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Presidente do comitê jurídico da Fundação de Rotarianos e juiz ouvidor no Tribunal Regional Eleitoral aqui de São Paulo. O Doutor Manfré, isso preciso ressaltar, é um juiz talhado para o exercício da magistratura, mas, antes de tudo, o Doutor Manfré é um ser humano ímpar, é um magistrado de um coração maior do que a própria pessoa. O Doutor Manfré é incapaz de se alterar, está sempre sorrindo, sempre simpático, e eu não tenho dúvidas, Presidente, que o Doutor Manfré será um extraordinário parceiro de Vossa Excelência na gestão do Tribunal Regional Eleitoral. Enfim, Senhor Presidente, acho que os colegas também gostarão de falar algumas palavras e eu, para não cansá-los, eu vou encerrar por aqui, augurando que Vossa Excelência, nessa dupla que vai ser formada com o Doutor Manfré, tenha um auxílio Divino para enfrentar as vicissitudes que, com certeza, se apresentarão no próximo pleito. Vossa Excelência como Presidente terá momentos em que vai ter que tomar decisões solitárias, talvez na noite, na hora de dormir, preocupado com o que fazer, o que não fazer, mas todos nós, juízes, desembargador federal, juízes de carreira e juristas, temos a absoluta convicção de que o Tribunal Regional Eleitoral estará em excelentes mãos. Sucesso. Que Deus os ilumine nessa gestão.”

À saudação aderiram expressamente os demais membros da Corte.

Dando prosseguimento, fez uso da palavra o Doutor Ricardo Vita Porto, Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, nos seguintes termos: “Excelentíssimo Desembargador Presidente, agora eleito, Excelentíssimo Desembargador Vice-Presidente e Corredor Regional Eleitoral, Excelentíssimas juízas que compõem essa Corte, Senhores juízes que compõem essa Corte, Ilustre Procurador Regional Eleitoral. Peço licença aqui à audiência para saudar a autoridade mais alta do Poder Executivo, nosso Vice-Governador Felício Hamuth, cumprimentar também a mais alta autoridade do Judiciário Federal aqui presente, nosso Ministro André Ramos Tavares, e também autoridade mais alta do Tribunal de Justiça de São Paulo, representando a Justiça Estadual, o Desembargador, eleito Presidente, Fernando Torres Garcia. Peço licença para cumprimentar todos os advogados, também na figura do nosso Decano aqui presente, Doutor Silvio Salata, que foi Presidente da nossa Comissão de Direito Eleitoral, e os funcionários, em nome do nosso Diretor-Geral, Doutor Cláudio Corrêa. Senhor Presidente, eu vou aproveitar aqui para falar em nome da OAB, porque com certeza não terei a oportunidade, nem o privilégio, de discursar na sua posse formal. Creio que, com certeza, a nossa Presidente Patrícia Vanzolini fará questão de estar lá presente, já que é sua colega de Mackenzie, sua amiga pessoal, e nutre também muito carinho e goza da sua amizade. Então, vou aproveitar para poder discursar um pouco e desejar a Vossa Excelência aqui todos os êxitos na gestão. Vossa Excelência não precisa receber as boas-vindas da advocacia porque já é da Casa, já esteve aqui em uma outra oportunidade, o que é bastante positivo, já esteve como juiz na cadeira de Juiz de Direito, já foi Corregedor, já foi juiz da propaganda, ou seja, já conhece o Direito Eleitoral profundamente. E o mais importante: nutre por ele e por essa Corte um apreço e um carinho todo especial, que é, sem sombra de dúvida, a qualidade mais importante para ter um coroamento da sua gestão, que, nós temos certeza, será coroada desses êxitos. E dizer para Vossa Excelência que se em algum momento passa na sua cabeça que os advogados não gostem do Senhor pela dureza nas decisões, pelo contrário, nós o admiramos, principalmente pela atenção com que Vossa

Excelência ouve os nossos argumentos, sempre nos olhando, assentindo com a cabeça, o que depois, muitas vezes, a gente fica chateado, porque sabe que vai refutar cada um dos argumentos que foram ditos, mas o mais importante é isso, o importante aqui da advocacia não é ganhar, perder ou vencer. É, justamente, ser ouvido, ter os seus reclamos pelo menos considerados pela magistratura eleitoral. E nós temos certeza que sempre fomos ouvidos por Vossa Excelência e vamos continuar sendo ouvidos nos próximos dois anos. Vossa Excelência, junto com o Desembargador Manfré, tem todos os predicados para fazer uma grande gestão perante essa Corte Eleitoral. E o nosso desejo que fica, não só da realização profissional, que a gente tem certeza que vai vir, mas principalmente da realização pessoal. Nosso desejo é que, tanto o Desembargador Manfré quanto Vossa Excelência, sejam felizes nesse Tribunal. Contem com a colaboração da advocacia, contem com os advogados para todos os auxílios para realização das eleições municipais que se avizinham. E são extremamente próximos. Esse biênio, Vossa Excelência depois vai nos dizer bem, passa extremamente rápido. Então, o nosso desejo é: curta, Doutor Silmar. Curta que esse é o seu momento. Esse é o ápice da sua carreira. Com certeza, novos desafios nesses dois anos vão surgir e nós temos absoluta segurança que, com Vossa Excelência no comando, nós estaremos aqui muito bem na Justiça Eleitoral em São Paulo. Seja feliz.”

Continuamente, foi concedida a palavra ao Doutor Paulo Taubemblatt, que proferiu a seguinte saudação, em nome da Procuradoria Regional Eleitoral: “Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, Desembargador Silmar Fernandes. Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente e Corregedor do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, Desembargador Encinas Manfré. A Vossas Excelências dirijo o meu mais solene voto de boa sorte. Que os mandatos sejam profícuos, repletos de harmonia e que esse biênio seja de muito sucesso para todo mundo que trabalha e milita na Justiça Eleitoral. Demais membros da Corte. Senhoras e Senhores advogados, a quem eu cumprimento na pessoa do Doutor Ricardo Vita Porto, Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB. Servidores do Tribunal, amigos, familiares, demais autoridades. Cumprimento as autoridades presentes na pessoa do Vice-Governador do Estado de São Paulo, Felício Ramuth, na pessoa do Ministro do Tribunal Superior Eleitoral André Ramos Tavares, e na pessoa do Desembargador Fernando Torres Garcia, futuro Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, nome de artista, que lhe dê muita sorte. Doutor Encinas Manfré, o Senhor é um cavalheiro, é um homem gentil, um homem sábio. Sua presença, eu tenho certeza, vai colaborar para uma atmosfera de harmonia, que facilitará a condução do próximo biênio. Desejo, do fundo do coração, muita sorte nesses dois anos que vamos enfrentar juntos. Desembargador Silmar Fernandes, após sólida trajetória na magistratura do Estado de São Paulo, professor universitário, detentor de igualmente bem-sucedida carreira acadêmica, chega à Presidência desse Tribunal, coroando com êxito a jornada que, aqui nesta Casa, foi conduzida antes como juiz de primeiro grau e, até recentemente, na árdua missão de atuar na condição de Vice-Presidente e Corregedor das centenas de juízos eleitorais pulverizados pelo território estadual. Silmar é um homem franco. Há dias, comecei timidamente a ler os ensaios de Michel de Montaigne. E diante da advertência inicial de Montaigne aos futuros leitores de seus ensaios, lembrei do Presidente Silmar. Dizia Montaigne, advertindo aos futuros leitores, que os escritos se dirigiam aos amigos e parentes para que guardassem algo mais dele, que estivesse por mais tempo na memória das pessoas queridas, razão pela qual ele escreveria com sinceridade e sem a intenção de se fazer agradar, mas antes, com a manifesta vontade de se revelar em sua inteireza. Ele queria que cada um pudesse conhecer um pouco melhor o homem que era. Assim, no afã de ser sincero, se revelar, deu início, modernamente, ao ensaio como gênero literário. Se se fez admirar depois por intelectuais da índole de Rousseau e Voltaire, certamente que isso se deveu, ao menos em parte, à sua ideia de revelar-se com franqueza. Pois eis que estamos diante de alguém que assume nesse dia a Presidência de uma Corte judiciária tão importante e que se revela sempre pessoa autêntica e verdadeira. É uma segurança extra a cada um de nós que fazemos funcionar o Direito. A condução da Corte, é previsível, exigirá outras habilidades. E sei que Silmar Fernandes irá se apresentar a cada momento com sabedoria e habilidade para condução de um biênio exitoso. Queria só fazer um aparte, Doutor

Ricardo: o juiz ouve o advogado e acolhe o pedido do Ministério Público. Mas isso é uma brincadeira. Nem eu concordo. Nós da comunidade jurídica, que teremos o privilégio desse convívio, desejamos sorte.”

Prosseguindo, o Senhor Desembargador Encinas Manfré, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, proferiu as seguintes palavras: “Desembargador Silmar Fernandes, Excelentíssimo Presidente desta Egrégia Corte. Doutor Fernando Torres Garcia. Honrado também com a presença do Excelentíssimo Senhor Vice-Governador Felicio Ramuth. O Ministro André Ramos Tavares, os representantes da OAB, Doutor Vita Porto, Doutor Paulo Taubemblatt, da Procuradoria Regional Eleitoral, insignes ex-Presidentes do Tribunal Regional Eleitoral, servidores da Corte, Decano, muito grato pelas suas expressões. E eu peço licença aos ínclitos pares para, de início, fazer um agradecimento na pessoa do Decano pelas afirmativas a meu respeito, que procurarei corresponder na minha vida. Doutor Regis de Castilho Barbosa Filho, Doutora Danyelle Galvão, Doutora Maria Cláudia Bedotti, Desembargador Cotrim Guimarães, por favor, que todos os presentes se sintam cumprimentados como eu o faço nas pessoas de Vossas Excelências, nessas pessoas tão insignes, tão representativas. Esse é um momento de júbilo para este modesto desembargador. Construiu a sua carreira ao longo de 38 anos no Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo. A minha luz, que é minha esposa, está aqui presente, Rosa Isabel Donato Manfré. E nela e nos nossos amados filhos e netos a nossa responsabilidade continua, Senhor Presidente, acima de qualquer distinção, mercê de Deus, as graças da Providência. Quero pedir vênias para cumprimentar todos os servidores da Corte na pessoa de Magaly Silicani Cardoso. Excelências, estou entusiasmado, honrado, pela aprovação dos dignos pares e o prestígio da presença de tantos amigos, colegas, autoridades. Eu assumo o cargo de Vice-Presidente deste Egrégio Tribunal cumulativamente ao de Corregedor Regional Eleitoral de São Paulo. Senhor Presidente, para ambas essas missões, me motivam o ideal de servir a esta Corte, consciente das sérias correspondentes atribuições. Acho desnecessário, me permitam, expor a respeito das atribuições da Vice-Presidência e da Egrégia Corregedoria Regional. São graves atribuições que o Regimento Interno, que a Lei, que a Constituição, como nossa fonte normativa principal, cometem, impõem as nossas atribuições, que procuraremos desempenhar da mesma maneira. Eu quero ressaltar, nessa minha brevíssima fala, quero cumprimentar Vossa Excelência pela proficiente atuação à frente da Vice-Presidência e da não menos Colenda Corregedoria Regional Eleitoral. A Vossa Excelência e sua digna equipe, sob assessoria direta da Meritíssima Juíza Doutora Fernanda Mendes Simões Colombini. A estrutura da Justiça Eleitoral, a dinâmica do nosso Tribunal Regional, em função também da missão institucional e da visão de futuro, a Corte, ela proporciona a quem atue como substituto, como eu tive a ventura de o fazer, diversas experiências antes de ascender à efetividade. Experiências, além das judicantes, várias voltadas ao bem administrar, que também é de marcante significado na nossa especialidade de um Tribunal Eleitoral. Nada de novo, Senhoras e Senhores, nada de mais extenso nestes quase quatro anos de substituição na classe de Desembargador. E foi uma luta muito grande que nós tivemos, Professor Desembargador Silmar e eu, para retornar à Corte, para essa responsabilidade que nós esperamos em Deus poder atender. Eu tive uma das honras da minha vida em ter sido advogado. Isso eu disse nesta Corte quando fui saudado por um ínclito advogado, Doutor Silvio Salata, e eu reitero a minha responsabilidade, do que me preside, do que me governa, do que me orienta. Nesses quase quatro anos, este modesto que vos fala teve a honra de atuar na Comissão de Auditoria da Votação Eletrônica nas eleições de 2020. Tive a missão de atuar, de ser o Ouvidor desta Corte. Ouvidoria, que como todos sabemos, é de grande dimensão no presente. E valorosos os servidores, os que nos auxiliam do quadro funcional, Senhor Presidente. Nós temos pessoas modelares também na Ouvidoria, aliás, servidores desse timbre valoroso. Eles são uma das marcas deste Tribunal, são os nossos braços, são as nossas fincas. Pude atuar, Senhor Presidente, com a minha modesta colaboração, em Comissão de Fiscalização da Propaganda Eleitoral em 2022, lado a lado com dois preclaros colegas da Corte, meus amigos também, Doutora Maria Cláudia Bedotti e o também talentoso Doutor Regis de Castilho Barbosa Filho. E atuamos, Senhor Presidente, de forma modesta, mas o fizemos, na Comissão do Teste de Integridade com Biometria, nas

eleições de 2022. E este desembargador também teve a responsabilidade de ser Vice-Presidente do Colégio de Ouvidores da Justiça Eleitoral (COJE), em cujo pequeno período do final da gestão eu interinamente exerci a Presidência. E, chegando ao final, Senhor Presidente, todo o nosso empenho em aqui estar foi movido pelo ideal que a todos anima: o ideal de servir. A todos move servir. Eu tive também a honra de poder representar a Corte em eventos, participar de congressos em distintos Estados da Federação como os eminentes colegas, com mais brilho, também puderam fazer, também fizeram. Senhor Presidente, houve essa somatória de experiências modestas, mas, enfim, com ardor exercidas, com o sentimento de procurar o aperfeiçoamento para melhor fazer jus aos jurisdicionados, aos colegas do Tribunal de Justiça, que confiaram em mim. A Corte Eleitoral de São Paulo. Vossa Excelência, com galhardia e, eu tenho certeza, com muito brilho, irá presidir este maior Tribunal Regional Eleitoral do país, nessa dimensão dos milhões e milhões à frente desta Corte. Senhor Presidente, assim eu me sinto com a segurança para somar, continuar aprendendo e continuar dando o melhor de mim, com a graça da grande Providência, para exercer, fazer-me merecedor dos postos pelos quais eleito pela magnanimidade dos meus doutos pares. Com imprescindível atenção de Suas Excelências, dos eminentes advogados, dos insignes Procuradores Regionais, nosso seletor corpo funcional, eu quero cumprimentar também, Senhor Presidente, a Meritíssima Juíza Maria Helena Steffen Toniolo Bueno, que me dará, como já ocorre, a honra de estar à frente da assessoria. Muito agradecido a Vossa Excelência, que vejo ao lado de minha grande luz, minha grande condutora nessa vida de quarenta e dois anos, minha esposa Rosa Isabel Donato Manfré. Enfim, Senhor Presidente, estaremos juntos, já estamos juntos e estaremos sob esse leme forte da Presidência de Vossa Excelência, um amigo de há muito, para a minha grande felicidade também, e um magistrado grandioso, que todos que o conhecem enaltecem. Enfim, eu também confio muito no Tribunal Regional Eleitoral, nos seus dias futuros, que nós possamos, com a graça de Deus, Desembargador Silmar Fernandes, sob essa condução, contando com os nossos valorosos pares e com essas instituições essenciais à jurisdição, a advocacia, essencial à administração da Justiça, eu agradeço muitíssimo. Muito obrigado pela atenção de todos. Que Deus me permita sempre ser digno deste Tribunal e de sempre representar o Colendo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Eu vejo vários integrantes em que me espelho e os quais muito admiro. Eu respeito todos os Senhores e peço vênias por não ter citado todos. Confiante, com fé, certo da responsabilidade, muito obrigado, aliás, gratíssimo, gratíssimo a todos. Espero corresponder.”

Em seguida, discursou o Senhor Desembargador Silmar Fernandes, Presidente do Tribunal, nos seguintes termos: “O agradecimento é todo nosso, Desembargador Manfré, meu Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral. Sábias suas palavras, muito bem colocadas, homenagem feita à sua luz, Dona Rosa. Eu já começo dizendo que eu nem convidei a minha esposa para vir, nem meus filhos, para evitar um momento de choro. Eu iria ficar emocionado, falei ‘não, deixa para uma outra sessão’. Mas, na pessoa da Dona Rosa, eu cumprimento a minha esposa e os meus filhos. E, vou começar a Presidência quebrando protocolo. A vantagem de ser Presidente é que pode quebrar qualquer protocolo. Então, eu vou começar quebrando. Por quê? Eu tenho aqui as nominatas, me perdoem o protocolo, ele é meio chato, extenso, mas eu vou ler, eu gosto de ler a nominata porque é neste momento que eu posso cumprimentar a cada um individualmente. E, começando, eu vou sair da ordem do protocolo, que me perdoe o Vice-governador, que me perdoe o Presidente eleito, mas eu vou começar cumprimentando o Ministro André Ramos Tavares. Eu não o cumprimentei na minha primeira fala, não foi falha, não, foi proposital, porque eu queria lhe fazer um elogio direto e pessoal. Porque eu tenho em Vossa Excelência um amigo e um aliado, e uma pessoa que sempre me abriu as portas em Brasília, sempre que nas oportunidades em que lá estive, Vossa Excelência abriu o seu gabinete, me levou a vários locais, sempre muito atencioso, muito educado, muito polido. E Vossa Excelência é nosso representante de São Paulo no TSE, dentre outros, é claro, mas eu quis dar esse testemunho vivo de que Vossa Excelência sempre me tratou com muita galhardia, com muita lhanza, eu lhe sou pessoalmente grato por isso. E confesso uma frustração. O Ministro Alexandre de Moraes foi mais rápido do que nós, não é, Desembargador Nuevo Campos? Nós colocamos Vossa Excelência na lista para vir para este

Tribunal como jurista, sem demérito dos juristas que aqui estão, mas era um sonho tê-lo aqui entre nós. O Ministro Alexandre foi mais rápido. Parabéns a ele, parabéns ao TSE. Vossa Excelência estará muito bem nos representando lá no TSE. Então, feito esse registro, agora, Vice-governador do Estado de São Paulo, Senhor Felício Ramuth, nossa amizade é recente, mas o respeito é duradouro. Vossa Excelência também sempre presente na nossa Corte, é sempre um prazer recebê-lo, e pode ter certeza de que esta Casa é sua e do Governador Tarcísio e de todos os membros do seu governo. Muito obrigado pela presença. Meu querido ainda Corregedor-Geral de Justiça do nosso Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, o Desembargador Fernando Antonio Torres Garcia, merecidamente eleito para o cargo de Presidente da nossa Corte, é também uma satisfação enorme tê-lo aqui presente. Nossa amizade é antiga, fazemos parte da mesma Seção de Direito Criminal do nosso Tribunal de Justiça, e tenha a certeza de que nós faremos uma boa administração, Vossa Excelência e eu. Nós somos Presidentes, Vossa Excelência já eleito, mas seremos do maior Tribunal de Justiça do país e do maior Tribunal Regional Eleitoral do país. Nós estaremos, tenha a certeza, ombro a ombro em Brasília, sempre representando o nosso Estado, que eu acho que falta essa representação nossa em Brasília. Eu tenho certeza de que nós dois estaremos sempre juntos, conto com a sua parceria, e espero não lhe incomodar e não ser chato, mas eu vou pegar sempre uma carona com Vossa Excelência. Desembargador Waldir Sebastião de Nuevo Campo Júnior, ex-Presidente deste Tribunal, também oriundo da Casa Amarela, como já foi dito, corinthiano, não foi dito, mas eu digo agora. E quando eu fiz o descerramento do seu retrato na honrosa galeria de ex-Presidentes, eu falei que eu segui sua trajetória em várias coisas, e ainda faltaram coisas, faltaram porque, além de tudo que eu já tinha dito, nós fomos Presidentes do Colégio de Corregedores Eleitorais, fomos também Presidentes da Comissão de Segurança dos Magistrados do Tribunal de Justiça. Então, veja que eu continuo seguindo suas pegadas. E Vossa Excelência foi um excelente Presidente, e eu quero seguir essa sua pegada. Também quero ser um bom Presidente. Assim como foi um excelente Presidente o Desembargador Carlos Eduardo Cauduro Padin. Também, se eu conseguir fazer um pouquinho do que vocês fizeram na Presidência, eu já sairei daqui honrado e satisfeito. Muito obrigado, Desembargador Padin pela sua presença aqui na nossa Corte. Desembargador José Antonio Encinas Manfré, já declinei, meu Vice-Presidente, meu Corregedor, e estaremos lado a lado também nesta nova empreitada. Desembargador Roberto Maia Filho, amigo de tantas épocas, amigo de moto, de viagens, só não somos amigos de clubes de futebol, aí nós divergimos. Mas, prazer tê-lo aqui também, vá se acostumando, é o próximo na linha sucessória, logo, em breve, também será Corregedor e depois Presidente desta Corte, prazer tê-lo aqui, meu amigo. Desembargador Heraldo de Oliveira Silva. Se eu tenho aqui vários amigos, este é um que eu tenho um carinho especial. Nos conhecemos, se eu tenho 35 anos de magistratura, eu acho que nós nos conhecemos nesses 35 anos de magistratura. Claro que Vossa Excelência é mais antigo na carreira, não na idade, na carreira, e sempre amigo. Conheço sua família, tenho um carinho especial por Vossa Excelência, por toda a sua família. E agora eleito Presidente da Seção de Direito Privado do nosso glorioso Tribunal de Justiça. Muito obrigado pela sua presença e deseje-lhe desde já todo sucesso, porque não vai ser fácil administrar um Tribunal em que metade dos desembargadores pertencem a essa seção. Assim como eu terei muito trabalho nas eleições, Vossa Excelência também terá muito trabalho na condução dessa Seção de Direito Privado, mas eu sei que Vossa Excelência terá capacidade para desenvolver bem esse trabalho. Muito obrigado pela sua presença. Desembargador Federal Luís Paulo Cotrim Guimarães, nosso representante federal nesta Corte. Juíza Maria Cláudia Bedotti, juíza de direito desta Corte, amiga já de muito tempo. Juiz Regis de Castilho Barbosa Filho, também já conhecido de muito tempo, que completa esta Corte. Doutora Domitila Prado Manssur, nossa suplente na cadeira de Juiz, pessoa que com certeza hauriu do seu pai, o Desembargador Manssur, essa retidão de caráter, isso será muito importante na nossa Corte, também seja bem-vinda. Decano Marcio Kayatt, grato pelas suas palavras, foram sinceras, tenho certeza. Nossa amizade é recente, mas saiba que eu tenho muita admiração por Vossa Excelência, por seu trabalho, e representa condignamente a advocacia junto com a Juíza Danyelle Galvão, representa muito bem essa gloriosa Ordem dos Advogados. Como eu já disse, a Doutora

Danyelle Galvão, nossa substituta na classe Jurista, fazendo dupla com o nosso Decano, representando muito bem a advocacia aqui no nosso Tribunal. Doutor Paulo Taubemblatt, não poderia deixar de citá-lo como nosso Procurador Regional Eleitoral, já nos conhecemos da gestão passada, em que Vossa Excelência era substituto, agora como titular, teremos aí profícuos dois anos pela frente, conto com a sua colaboração, com a sua parceria, e também com a sua galhardia. Sempre se mostrou uma pessoa muito atenta, muito educada, muito respeitosa para com todos nós. Estaremos juntos nesses próximos dois anos, Doutor Paulo. Pequena pausa para falar da Doutora Fernanda Mendes Simões Colombini. Até aqui, meu braço direito, daqui para frente, será o meu braço direito e o esquerdo. Então, prepare-se. Pessoa que me ajudou muito nessa jornada na Corregedoria e agora seguiremos juntos na Presidência. E, como eu disse, a sua sabedoria, os seus conselhos, meu 'grilo falante', minha consciência. Quantas vezes eu penso em fazer alguma coisa e Vossa Excelência, 'não, pensa bem', porque eu sou muito intempestivo, e você é a razão e eu sou a paixão, digamos assim. Mas, muito obrigado pela sua colaboração. Doutor Claucio Cristiano Abreu Corrêa, digno Diretor-Geral desta Casa, trabalharemos também ao longo de dois anos. Na sua pessoa, eu já cumprimento todos os servidores deste Tribunal, que aqui estão, tanto os do quadro como terceirizados, sintam-se todos homenageados na pessoa do nosso Diretor, Doutor Claucio Cristiano Abreu Corrêa. Doutor Ricardo Vita Porto, já agradei suas palavras e volto a, na sua pessoa, cumprimentar todos aqui presentes. Eu vejo alguns, se eu for citar, Doutor Salata, Decano dos advogados, Doutor Joel, Doutor Hélio, sempre presente, e outros que, me perdoem, neste momento posso não lembrar o nome, então, na pessoa do Doutor Ricardo Vita Porto, eu cumprimento todos os advogados e essa nobre classe da OAB. Juíza Maria Helena Toniolo Bueno, futura assessora da Corregedoria Eleitoral de São Paulo, seja bem-vinda na Casa. Terá a missão de ser o 'grilo falante' do Doutor Encinas Manfré, então, seja bem-vinda, e que tenha sucesso e conte com a Presidência no que for necessário. Superintendente do Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo, Doutor Ismar Marcilio de Freitas Júnior, grato pela sua presença, Doutor Ismar. Não vou falar aqui que, quando eu me aposentar, faremos uma dupla sertaneja, vai ser Silmar e Ismar, vai ser uma dupla de sucesso, mas seja bem-vindo. Família do Doutor Manfré, já disse, e a cumprimento na pessoa da Senhora Rosa. Os filhos, eu anotei aqui os nomes, João Antonio Manfré Neto, André Donato Encinas Manfré e José Antonio Encinas Manfré Filho, devem estar nos assistindo pelo Youtube, presumo, e eu cumprimento todos na pessoa da Senhora Rosa, que eu já havia declinado ao início. Presente aqui um ex-membro desta Corte Regional Eleitoral, na classe Jurista, dos anos de 2014 a 2016. Refiro-me àquele que foi meu companheiro de bancada na mesma época em que eu era juiz aqui da Corte, que é o Doutor André Guilherme Lemos Jorge. Dividimos esta bancada, às vezes brigávamos, às vezes não, chorei na sua despedida, e hoje veja que eu não chorei até agora e vou me manter firme. Prazer em tê-lo aqui, Doutor André. E eu acho que, se faltou alguém, eu peço perdão, e vou depois puxar a orelha do cerimonial, mas por hora, eu acho que estão todos aqui cumprimentados. Meus amigos, eu fiz um discurso escrito. Por quê? Porque não é normal. Normalmente eu falo de improviso, mas, sabedor da responsabilidade do momento, estou assumindo a Presidência do maior Tribunal Regional Eleitoral do país, juntamente com o meu querido Vice-Presidente, Desembargador Manfré, se eu fosse falar de improviso, talvez eu me emocionasse, me atendo ao texto aqui do papel, talvez eu consiga me ater sem que as emoções me invadam e eu acabe me descontrolando aqui nas emoções. Então, falando em emoções, meus queridos amigos e amigas, hoje para mim é um dia de emoções híbridas. Já que falei nelas. Por que híbridas? De tristeza e de felicidade, sentimentos que me invadem e de mim tomam conta. Tristeza por ter chegado ao final de um ciclo. Hoje encerra-se o meu biênio como o Corregedor Regional Eleitoral, ciclo este vivido em sua plenitude e durante o qual desfrutei de momentos maravilhosos, com inúmeras alegrias, conquistas, desafios e aprendizados. Sozinho eu nunca estive. Nesse processo, tive a oportunidade e o privilégio de ser guiado e liderado, como eu disse na sexta-feira próximo passada, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente desta Corte, o Desembargador Paulo Galizia, pessoa carismática, inteligente, talentosa, criativa e amiga, e que me disse que não estaria hoje presente aqui porque já está aproveitando o seu merecido descanso, as suas férias, depois de

comandar esta Corte, brilhantemente, diga-se, ao longo de dois anos. Também tive a honra de trabalhar ao lado de tão valorosos funcionários da Corregedoria, a quem eu saúdo na pessoa do André Pavim, nosso fiel Secretário, que eu estou vendo aqui, e na pessoa da Adriana também, nossa Chefe de Gabinete. E vejo outros tantos e eu gostaria de citar nominalmente um por um. Vejo aqui a Eneida, vejo a Mari, vejo todos, mas seria injusto porque são mais de 60 dedicados servidores. Então, como eu não posso mencionar o nome de todos, e eu sei que todos deram o seu melhor no exercício desta tão relevante atividade correcional, então eu agradeço o trabalho de todos nas pessoas do André e da Adriana. São servidores que darão continuidade, Desembargador Manfré, Vossa Excelência estará herdando uma equipe excelente, técnica, servidores que são merecedores da função, orientando os juízes eleitorais, os chefes de cartório, e serão os seus fiéis escudeiros nessa tarefa que Vossa Excelência hoje assume, como Corregedor Regional Eleitoral. Ao cabo de dois anos, entendo como esse serviço silencioso, e aqui eu abro parênteses, e muitas vezes mal interpretado, já que muitos ainda enxergam a Corregedoria como um órgão simplesmente punitivo, fecho parênteses, mas não é um órgão apenas punitivo, é fundamental para garantir o sucesso das eleições. E sim, como o Corregedor, eu realizei nada mais nada menos do que 61 inspeções, algumas presenciais, outras virtuais. E quando realizávamos as inspeções presenciais, foi até um fato curioso, já corria a notícia, e quando eu estava na região, corria no WhatsApp do grupo, 'cuidado, a caravana do terror está por perto'. Caravana do terror ou não, mas era bom, nós íamos numa determinada zona eleitoral, as demais em volta já estavam preparadas para receber nossa equipe. Não é verdade, André? Então, isso tinha um efeito profilático muito interessante. Então, caravana do terror ou não, teve o seu efeito didático. Pautei-me, antes, pela postura de orientar para só depois, se necessário, punir. Tudo com o intuito de manter a uniformidade dos serviços eleitorais e a estabilidade do sistema democrático. Isso jamais seria possível sem o trabalho de cada um dos servidores da Corregedoria. Portanto, novamente, aos senhores e senhoras, eu rendo o meu mais profundo agradecimento. Quando penso no intenso período que aqui vivemos, enquanto exerci o cargo de Corregedor, é como se estivesse assistindo a um filme em câmera lenta. Se de um lado foi um período de muito trabalho e de noites insones, de outro lado, o que prevaleceu foram as sensações de alegria e de alívio se sobrepondo às dificuldades e lutas diárias, com pequenas conquistas se agigantando frente aos grandes desafios que se apresentavam. Incertezas, conflitos e dúvidas que chagaram e se foram no vai e vem desse ciclo eleitoral. Na minha mente, em minha alma, guardarei as doces memórias desse ciclo, uma linda história em que se sagrou vencedora a vontade de bem-servir à Justiça Eleitoral. Por isso, Desembargador Manfré, daí a dubiedade, da tristeza misturada à felicidade. Falei da tristeza de deixar o cargo e agora falo da felicidade de alcançar o desejado cargo de Presidente desta Corte. Felicidade, sim, porque hoje realizo um sonho, o sonho de me tornar Presidente do nosso amado TRE. Um Tribunal que, para mim, é especial, como já tive a oportunidade de declarar diversas vezes, é um tribunal que amo de paixão, que o nosso querido futuro Presidente Fernando não fique com ciúmes, mas é um tribunal que eu amo de paixão. Sonhei, investi e colhi. E hoje estou aqui. É praticamente impossível traduzir em palavras essa mistura de emoções que me invade e me domina. Tomar posse como Presidente do TRE enche-me de júbilo, orgulho e contentamento. Como muitos dos senhores já sabem, gosto muito de música, e dos mais diversos estilos. Como não poderia deixar de ser, e assim já o fiz quando assumi o cargo de Corregedor Regional Eleitoral, pensei em uma letra, Desembargador Manfré, que pudesse retratar o que sinto nesse momento de tanta felicidade. Quando eu deixei esta Corte, em final de 2016, para alçar ao também desejado e cobiçado cargo, sonhado cargo de desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, eu olhei para a porta aqui da Francisca Miquelina e, ao olhar o letreiro, a placa onde está escrito em letras garrafais Tribunal Regional Eleitoral, eu travei aqui com meus botões uma conversa imaginária, sonhei, desvaneci. E, nessa conversa imaginária, eu adaptei uma letra e poesia de uma música chamada 'Além de Tudo', do grande cantor e compositor Benito de Paula, os mais jovens talvez nem conheçam, nem saibam quem é, mas é um clássico. Então, Desembargador Manfré, eu olhando assim para aquele letreiro, comecei a cantar na minha cabeça, e eu comecei a cantar da seguinte maneira: 'Justiça Eleitoral', eu só vou ler, eu não vou cantarolar, eu prometo. 'Justiça Eleitoral, você ficou sem

jeito e encabulada, ficou parada, sem saber de nada, quando eu falei que gosto de você. Você olhou para mim e, decididamente, você falou tão delicadamente, que eu não devia gostar de você. Mas, a vida é essa, e apesar de tudo, gosto de você e que se dane o mundo. Quem sabe, se nessas voltas que essa vida dá, você pode mudar de ideia, de novo me aceitar. Vou esperar. Eu vou ficar aqui até o Tribunal de Justiça votar, e trazer você para mim'. E não é que o Tribunal de Justiça votou, Desembargador Manfré? Não é que votou, Desembargador Fernando, Desembargador Padin, Desembargador Heraldo, Desembargador Nuevo? Votou e eu voltei. Acho que nem eu acreditava nisso. E agora eu vou render uma homenagem a um amigo. Por quê? Eu tive a honra de disputar a eleição com o ex-Presidente do Tribunal de Justiça, o Desembargador Paulo Dimas de Bellis Mascaretti. Havia ele acabado de deixar a Presidência do Tribunal de Justiça e resolveu se candidatar, e eu também candidato, e travamos aí uma batalha. Eu não vou dizer que era adversário, mas meu concorrente. E, ao final dessa batalha, nem minha família acreditava que eu venceria, minha esposa me dizia 'não vai ficar frustrado'. Não vou ficar frustrado. Se eu perder, perdi para um grande homem. Mas quiseram nossos pares, Desembargador Manfré, que eu viesse para esta Corte. E por uma apertada diferença de 17 votos, eu acabei sendo escolhido pelos nossos pares, e aqui estou neste momento para assumir este cargo. Então, antes que eu volte a me emocionar, deixe eu continuar lendo o texto. Prometo que está acabando, pessoal. Agora eu faço uma promessa. Nessa toada, farei o que estiver ao meu alcance para contribuir para o engrandecimento e dignificação de nossa Justiça Eleitoral. Com firmeza e dedicação, bem-servindo ao eleitor, protagonista desse cenário, espero avançar com serenidade e destemor, tal qual o fizeram os meus antecessores, lembrando a árdua conquista da democracia, regada ao inegável sucesso da Justiça Eleitoral, orgulho nacional, referência internacional e modelo a ser replicado. Pretendo atuar estrategicamente representando o nosso querido Tribunal com ousadia e coragem, mas sem perder a humildade e a discrição, sempre na defesa do processo eleitoral, imbuído de serenidade e espírito público. Sozinho não estarei, me farei acompanhar do Excelentíssimo Corregedor Regional Eleitoral, Desembargador Encinas Manfré, ao lado de quem partilharei o caminho para a realização das próximas eleições. Homem íntegro, brilhante e austero. Deixo de trazer outros predicados de Vossa Excelência, porque assim o farei em diversos momentos no próximo biênio. Receba, Doutor Manfré, meu incondicional suporte e apoio. Unidos estaremos nessa tarefa que nos exigirá dedicação, sacrifícios pessoais, resiliência e perseverança. Unidos estaremos para construir laços indelévels e costurar e reforçar o processo eleitoral. Conto também, Doutor Cláudio, com a sua colaboração nessa empreitada, e contando com a sua colaboração, como eu disse sexta-feira na nossa champanhota, eu conto com cada um dos servidores deste Tribunal. Finalizando, eu espero estar à altura desse desafio, vou assumi-lo e espero estar à altura. Longo caminho eu já percorri nessa estrada da vida, e assim desejo continuar, desenhando o futuro de nossa Justiça Eleitoral. Afirmando aqui novamente meu compromisso inarredável e a minha disposição de defender, sem concessões, a estabilidade democrática, o Estado de Direito e as instituições políticas do país. Com essas singelas palavras eu encerro esse meu primeiro pronunciamento oficial como Presidente, desejando a todos sucesso na nossa nova jornada, e - por que não? -, desejando a todos um feliz Natal e um próspero ano novo. Muito obrigado a todos."

Após, o Senhor Desembargador Silmar Fernandes comunicou aos presentes que sua posse solene como Presidente desta Corte e a do Senhor Desembargador Encinas Manfré, como Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, será realizada no dia 23 de fevereiro de 2024, às 16h30min, no Salão dos Passos Perdidos, Palácio da Justiça, com transmissão ao vivo pelo canal do TRE-SP no Youtube.

A seguir, a sessão foi suspensa para que os empossados recebessem os cumprimentos. Reabertos os trabalhos, passou-se ao julgamento dos seguintes processos:

## **JULGAMENTOS**

RECURSO CRIMINAL ELEITORAL Nº 0600011-45.2023.6.26.0000

(SEGREDO DE JUSTIÇA)

RELATOR: DESEMBARGADOR SILMAR FERNANDES

RECORRENTE: (SIGILOS)

RECORRENTE: (SIGILOS)

RECORRENTE: (SIGILOS)

RECORRIDO: (SIGILOS)

DECISÃO: APÓS O VOTO DO RELATOR, QUE NÃO CONHECIA DO APELO IDENTIFICADO PELO ID 65455020 E, NA QUESTÃO DE FUNDO, NEGAVA PROVIMENTO AOS RECURSOS, PEDIU VISTA A JUÍZA DANYELLE GALVÃO.

AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 0600211-52.2023.6.26.0000

PROCEDÊNCIA: SANTO ANDRÉ - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MARCIO KAYATT

AGRAVANTE: SONIA MARIA DIAS GARCIA

AGRAVADA: UNIÃO (FAZENDA NACIONAL)

DECISÃO: DERAM PROVIMENTO AO AGRAVO DE INSTRUMENTO TÃO SOMENTE PARA A ANULAR A DECISÃO DE PRIMEIRO GRAU QUE NÃO CONHECEU DO RECURSO INICIAL E, EM APLICAÇÃO AO PRINCÍPIO DA FUNGIBILIDADE, CONHECERAM DO RECURSO INOMINADO COMO AGRAVO DE INSTRUMENTO E, NO MÉRITO, NEGARAM-LHE PROVIMENTO. V.U.

PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS Nº 0605706-14.2022.6.26.0000

PROCEDÊNCIA: SÃO PAULO - SÃO PAULO

RELATOR: DESEMBARGADOR COTRIM GUIMARÃES

INTERESSADO: ELEICAO 2022 GUILHERME DE SOUZA GOMES DEPUTADO FEDERAL

INTERESSADO: GUILHERME DE SOUZA GOMES

DECISÃO: APROVARAM AS CONTAS COM RESSALVAS. V.U.

O Senhor Desembargador Encinas Manfré presidiu o julgamento do processo nº 0600011-45.2023.6.26.0000.

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Desembargador Presidente foi declarada encerrada a sessão. E, para constar, eu, Claucio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Senhor Desembargador Presidente deste Tribunal.

São Paulo, 18 de dezembro de 2023.

DESEMBARGADOR SILMAR FERNANDES

Presidente



Documento assinado eletronicamente por **CLAUCIO CRISTIANO ABREU CORRÊA, DIRETOR-GERAL**, em 30/01/2024, às 09:17, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **SILMAR FERNANDES, PRESIDENTE**, em 01/02/2024, às 15:40, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.tre-sp.jus.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.tre-sp.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **5126398** e o código CRC **E5AA960A**.